



DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO CONTROLO
DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO EXERCÍCIO 2015

3º RELATÓRIO TRIMESTRAL

Relatório do Fiscal Único Relativo ao Controlo da Execução Orçamental de 30 de setembro de 2015

Introdução

1. Em conformidade com as disposições legais aplicáveis às funções de Fiscal Único da **DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.**, apresentamos o terceiro Relatório Trimestral Relativo ao Controlo da Execução Orçamental de 2015, o qual foi elaborado com base na informação contabilística e financeira emitida pela Empresa.
2. A nossa nomeação ocorreu na Assembleia Geral realizada em 2 de junho de 2015, pelo que o acompanhamento da atividade da Empresa só se iniciou a partir dessa data. Assim, o presente relatório foi, no que respeita às justificações para as variações ocorridas relativamente aos rendimentos e gastos apurados no período homólogo do ano anterior, elaborado com data nas explicações obtidas dos serviços.

Procedimentos desenvolvidos

3. A nossa análise baseou-se no Relatório de execução orçamental preparado pela Empresa e na informação contabilística que lhe serve de suporte, tendo incidido, essencialmente, sobre os seguintes aspetos:
 - Análise da evolução dos rendimentos obtidos e sua comparação com o período homólogo do ano anterior e com o orçamento;
 - Análise da evolução dos gastos incorridos e sua comparação com o período homólogo do ano anterior e com o orçamento;
 - Análise das atividades de investimento;
 - Verificação do comportamento do prazo médio de pagamentos.
4. Os procedimentos desenvolvidos envolveram ainda as indagações necessárias com vista ao esclarecimento dos aspetos pertinentes.

Análise dos Rendimentos Obtidos e dos Gastos Incorridos

5. Com a publicação do Decreto-Lei nº 16/2014, de 3 de fevereiro, ocorreu a transmissão para a DOCAPESCA, S.A. de todos os bens, direitos e obrigações, anteriormente detidos pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IP (IPTM). Neste âmbito o orçamento de 2015 foi preparado tendo em conta o efeito do referido acima.
6. No quadro seguinte resume-se o comportamento dos principais rendimentos e gastos do período compreendido entre janeiro e setembro de 2015 face ao verificado no período homólogo de 2014 e ainda os desvios relativamente ao orçamento:

	Real	Orçamento	Variação		Real	Variação	
	jan a set 2015	jan a set 2015	Real/Orçamento	%	jan a set 2014	Real	%
	Valor	Valor	Valor	%	Valor	Valor	%
Rendimentos Operacionais							
Vendas	2.121.557	2.147.008	-25.451	-1,19	2.198.219	-76.662	-3,49
Serviços Prestados	18.040.534	17.729.651	310.883	1,75	14.926.809	3.113.725	20,86
Subsídios à exploração	71.075	244.814	-173.739	-70,97	11.578	59.497	513,88
Outros rendimentos e ganhos operacionais	1.825.099	1.544.707	280.392	18,15	1.438.255	386.844	26,90
	22.058.265	21.666.180	392.085	1,81	18.574.861	3.483.404	18,75
Gastos Operacionais							
CMVMC	1.078.369	1.128.664	-50.295	-4,46	1.254.631	-176.262	-14,05
Fornecimentos e serviços externos	6.657.027	6.525.789	131.238	2,01	4.784.658	1.872.369	39,13
Gastos com o pessoal	8.551.019	8.955.769	-404.750	-4,52	7.397.514	1.153.505	15,59
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	133.243	150.000	-16.757	-11,17	208.301	-75.058	-36,03
Provisões (aumento/reduções)	0	393.775	-393.775	-100,00	199.688	-199.688	-100,00
Outros gastos e perdas operacionais	967.098	929.452	37.646	4,05	752.648	214.450	28,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	2.089.628	2.188.789	-99.161	-4,53	2.172.014	-82.386	-3,79
	19.476.384	20.272.238	-795.854	-3,93	16.769.454	2.706.930	16,14
Resultado Operacional	2.581.881	1.393.942	1.187.939	85,22	1.805.407	776.474	43,01
Juros e rendimentos similares obtidos	25.004	6.113	18.891	309,03	9.745	15.259	156,58
Juros e gastos similares suportados	52.736	57.137	-4.401	-7,70	24.887	27.849	111,90
Resultado antes de impostos	2.554.149	1.342.918	1.211.231	90,19	1.790.265	763.884	42,67
Imposto sobre o rendimento do período	-96.834	-21.309	-75.525	354,43	-249.927	153.093	99,39
Resultado líquido do período	2.457.315	1.321.609	1.135.706	85,93	1.540.338	916.977	59,53

6.1. Como informação relevante resultante das nossas análises destacamos:

i) Os rendimentos operacionais ocorridos até 30 de setembro de 2015 ascenderam a 22.058.265 EUR, o que está 1,81% acima do orçamentado (392.085 EUR) e 18,75% acima do período homólogo do ano anterior, cujo total foi de 18.574.861 EUR;

ii) As vendas totalizaram, no período em análise, 2.121.557 EUR, sendo 915.604 EUR referentes a combustíveis (1.059.105 EUR em setembro de 2014), 1.133.038 EUR (997.428 EUR em setembro de 2014) a gelo e 72.815 EUR a mercadorias (141.686 EUR em junho de 2014), o que se traduz em desvios face ao plano de menos 4,11%, 2,38% e 14,70%, respetivamente;

iii) O comportamento dos Serviços Prestados do período, cujo total foi de 18.040.534 EUR está 1,75% acima do previsto em orçamento e 20,86% acima do real ocorrido no mesmo período do ano anterior, sendo este crescimento basicamente explicado pela integração das competências transferidas do Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM);

iv) Quanto ao negócio 1ª Venda de Pescado, com rédito de 12.487.856 EUR, ficou 0,31% acima do orçamentado e 6,79% acima do período anterior, essencialmente devido ao crescimento de pescado vendido (89,2 mil toneladas de pescado a setembro de 2015 e 76,5 mil toneladas a setembro de 2014);

v) Nos serviços de Portos de Pesca, cujo rédito ascendeu a 3.576.070 EUR, a evolução foi também favorável, apresentando um crescimento de 2,22% face ao previsto e de 33,13% face ao período homólogo anterior, o que decorreu, por um lado, do aumento verificado nas acostagens de navios nos portos (222.415 EUR), outros rendimentos sobre instalações (104.284 EUR) e ocupação de espaços terraplenos (37.738 EUR) e por outro lado, pelo decréscimo verificado nas rubricas ocupação de terrenos (144.220 mil EUR), limpeza e reparação de navios (47.627 EUR), e estacionamento de embarcações na zona de reparações (31.501 EUR);

vi) O rédito relativo à Gestão Dominial, no montante de 962.568 EUR, está ligeiramente acima do previsto em orçamento (0,27%), e muito acima do verificado a setembro de 2014 (564,74%). O aumento verificado nesta componente do rédito resulta da integração das novas competências transferidas do IPTM;

vii) De igual modo os rendimentos obtidos com os Serviços de Náutica e de Recreio e Marítimo Turística, no montante de 840.347 EUR, ficaram acima do orçamento (32,84%) e muito acima do período homólogo anterior (210,32%);

viii) Os Subsídios à Exploração correspondem a projetos afetos à atividade comercial, nomeadamente “Exposições e Campanhas”, “Campanha de Comunicação e Divulgação e Produtos da Pesca”, “Participação na Feira CONXEMAR 2013 e 2014” e “Valorização de Espécies de Pescarias que Utilizam Artes Seletivas”. Até à data foi recebido o montante de 71.075 EUR;

ix) No que se refere aos Outros rendimentos, no montante de 1.825.099 EUR, há a notar que se situaram 18,15% e 26,90% acima do previsto em orçamento e do período homólogo anterior, respetivamente. Este crescimento face ao orçamentado é basicamente explicado, por um lado, pelo aumento de venda de energia em 249.912 EUR (316.092 EUR face a igual período de 2014), pelo reconhecimento de excesso de estimativa de impostos no valor de 105.538 EUR e correções relativas a períodos anteriores em 103.271 EUR, e, por outro lado, pelo decréscimo verificado nos subsídios ao investimento, em 143.522 (98.125 face a igual período de 2014);

x) Os gastos da atividade operacional, que totalizam 19.476.384 EUR, registaram uma redução de 3,93% (795.854 EUR) face ao orçamento e um aumento de 16,14% (2.706.930 EUR) relativamente ao período homólogo do ano anterior. As principais rubricas respeitam a gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos representando, respetivamente, 43,90% e 34,18% dos gastos operacionais. Esta estrutura é relativamente similar à prevista em orçamento, cujo peso é de 44,18% e 32,19%, respetivamente;

xi) O montante de gastos com o pessoal (8.551.019 EUR) foi inferior ao orçamentado (redução de 4,52%) e superior a igual período de 2014 (15,59%). A redução face ao orçamento é justificada pelas saídas de trabalhadores para a reforma e à sua não substituição e pelo facto daquele considerar 510 trabalhadores quando na realidade estão em funções apenas 499 trabalhadores. No que respeita à comparação com o período homólogo do ano anterior, há a considerar a integração de 58 trabalhadores provenientes do IPTM, em regime de acordo de cedência de interesse público. O número médio de efetivos no período em análise é de 499, sendo no período anterior de 491;

xii) Os gastos com fornecimentos e serviços externos, que ascenderam a 6.657.027 EUR, ficaram 2,01% (131.238 EUR) acima do previsto em orçamento e 39,13% (1.872.369 EUR) acima do ocorrido no período homólogo anterior. Estas variações estão relacionadas com a integração de competências anteriormente exercidas pelo IPTM e são de salientar as seguintes:

- Redução de 34,94% nos gastos com água potável face ao previsto em orçamento, os quais ascenderam no período em análise a 387.828 EUR (296.811 EUR no período homólogo anterior);
- Redução de 6,30% nos gastos com vigilância e segurança referente ao orçamento, os quais ascenderam no final do 3º trimestre de 2015 a 791.373 EUR (844.574 EUR no período homólogo anterior);

- Aumento de 22,86% nos gastos com conservação e reparação face ao orçamento, que no final do 3º trimestre de 2015 ascenderam a 822.166 EUR (669.171 EUR no período homólogo anterior).
- Aumento de 12,01% nos gastos com limpeza, higiene e conforto face ao valor orçamentado. Foram suportados no período em análise 1.065.439 EUR (951.181 EUR no período homólogo anterior);

xiii) O resultado antes de impostos apresentado pela Empresa é positivo em 2.554.149 EUR (1.790.265 no período homólogo de 2014), sendo o previsto em orçamento de 1.342.918 EUR.

Análise dos Investimentos

7. Quanto ao investimento previsto para o período, no montante de 9.800.801 EUR, conforme Plano de investimentos aprovado pelo Conselho de Administração, há a notar a concretização de 3.175.484 EUR (32,40%).

Prazo Médio de Pagamentos

8. O prazo médio de pagamentos determinado de acordo com o disposto na RCM nº 34/2008, com as atualizações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e pelo Decreto-Lei nº 36/2015, de 9 de março, é no final do terceiro trimestre de 2015 de 29 dias (34 dias no final do trimestre homólogo de 2014).

Outros Assuntos

9. Estão em fase de resolução as situações que deram lugar a reservas por limitação de âmbito incluídas na Certificação Legal das Contas com referência a 31 de dezembro de 2014, emitida pelo anterior Fiscal Único, e que são as seguintes:

i) No âmbito de um processo encetado em 2013 pela DOCAPESCA, S.A. no sentido da formalização de novas concessões das infraestruturas de pesca situadas em áreas dominiais, foram celebrados em 2014 novos contratos de concessão com a Administração do Porto de Viana do Castelo, S.A. (APVC), a Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA) e a Administração do Porto da Figueira da Foz (APFF). Neste âmbito, a Empresa reconheceu nas suas demonstrações financeiras de 2014 uma provisão para compromissos assumidos no montante de 950.000 EUR, para o qual não obtivemos informação suficiente;

ii) Com a publicação do Decreto-Lei nº 16/2014, de 3 de fevereiro, ocorreu a transmissão para a DOCAPESCA, S.A. de todos os bens, direitos e obrigações, anteriormente detidos pelo Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IP (IPTM), sendo também transferidas para esta Empresa as funções de autoridade portuária nos portos de pesca e marinas de recreio anteriormente sujeitos à jurisdição do mesmo IPTM. Tal como referido na nota introdutória do Anexo, as Demonstrações Financeiras da DOCAPESCA, S.A. referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2014, refletindo já os efeitos económicos e financeiros das atividades efetivamente internalizadas durante o ano, não integram ainda, nos seus ativos e passivos, as realidades provenientes do IPTM, para o que estão em curso procedimentos de identificação e avaliação. Não obstante as demonstrações financeiras da Empresa incorporam já provisões para processos judiciais transitados do IPTM, perfazendo 1.223.134 EUR, não é possível quantificar o efetivo impacto atual e potencial sobre a posição financeira da DOCAPESCA, S.A., especialmente sobre os seus capitais próprios, derivado da integração dos ativos e passivos provenientes do IPTM.

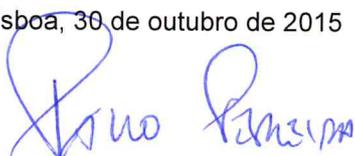
Conclusão

10. Face aos procedimentos por nós desenvolvidos, e tendo em consideração o referido nos parágrafos 9 i) e ii), considera-se que a execução orçamental do terceiro trimestre de 2015 apresentada pelo Conselho de Administração reflete a atividade ocorrida no período.

Nota Final

11. A finalizar desejamos agradecer as facilidades que nos foram concedidas para a realização do nosso trabalho e manifestar a nossa disponibilidade para a prestação de quaisquer esclarecimentos que a leitura do presente Relatório possa eventualmente suscitar.

Lisboa, 30 de outubro de 2015



RCA – Rosa, Correia & Associados, SROC, S.A.
Representada por Paulo Fernando Pereira, ROC

ANEXOS

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

Janeiro a setembro de 2015

Demonstração dos resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Jan a Set 2015		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	2.147.007,83	2.121.557,01	-25.450,82	-1,19%
Mercadorias	85.481,63	72.898,67	-12.582,96	-14,72%
Combustíveis	954.828,25	915.603,14	-39.225,11	-4,11%
Gelo	1.106.697,95	1.133.055,20	26.357,25	2,38%
Serviços Prestados	17.729.650,55	18.040.534,12	310.883,57	1,75%
1.ª Venda de Pescado	12.448.990,89	12.487.856,00	38.865,11	0,31%
Serviços dos Portos de Pesca	3.498.450,99	3.576.070,42	77.619,43	2,22%
Gestão Dominial	959.980,03	962.567,55	2.587,52	0,27%
Serviços Secundários	228.156,93	161.143,37	-67.013,56	-29,37%
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	632.608,50	840.347,33	207.738,83	32,84%
Comissões de Cobrança	18.977,00	68.927,13	49.950,13	263,21%
Descontos e Abatimentos	-57.513,79	-56.377,68	-1.136,11	-1,98%
Subsídios à Exploração	244.813,97	71.075,49	-173.738,48	-70,97%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1.128.663,32	-1.078.369,51	-50.293,81	-4,46%
Fornecimentos e serviços externos	-6.525.789,16	-6.657.026,79	131.237,63	2,01%
Electricidade	-1.183.408,61	-1.205.074,42	21.665,81	1,83%
Água	-596.876,53	-387.792,63	-209.083,90	-35,03%
Comunicação	-116.946,76	-122.294,71	5.347,95	4,57%
Conservação	-669.170,79	-823.165,74	153.994,95	23,01%
Limpeza	-951.181,17	-1.065.439,27	114.258,10	12,01%
Vigilância	-844.574,36	-791.373,23	-53.201,13	-6,30%
Mão de Obra do Exterior	-245.261,17	-372.435,59	127.174,42	51,85%
Outros FSE	-1.918.369,77	-1.889.451,20	-28.918,57	-1,51%
Gastos com o pessoal	-8.955.769,34	-8.551.018,88	-404.750,46	-4,52%
Rescisões	-75.000,00	-7.000,00	-68.000,00	-90,67%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-150.000,00	-133.242,74	-16.757,26	-11,17%
Provisões (aumentos / reduções)	-393.774,75	0,00	-393.774,75	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	1.544.707,39	1.825.098,88	280.391,49	18,15%
Venda de Energia	294.421,57	544.334,32	249.912,75	84,88%
Venda de Água	158.956,62	153.743,86	-5.212,76	-3,28%
Cedência de Exploração	66.300,00	54.283,26	-12.016,74	-18,12%
Subsídios ao Investimento	862.123,55	718.601,84	-143.521,71	-16,65%
Outros Rendimentos	162.905,65	354.135,60	191.229,95	117,39%
Outros gastos e perdas	-929.451,50	-967.098,19	37.646,69	4,05%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.582.731,67	4.671.509,39	1.088.777,72	30,39%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-2.188.788,88	-2.089.628,04	-99.160,84	-4,53%
Imparidade de investimentos depreciáveis / amortizáveis (perdas / reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.393.942,79	2.581.881,35	1.187.938,56	85,22%
Juros e rendimentos similares obtidos	6.112,50	25.003,71	18.891,21	309,06%
Juros e gastos similares suportados	-57.136,85	-52.736,02	-4.400,83	-7,70%
Resultado antes de impostos	1.342.918,44	2.554.149,04	1.211.230,60	90,19%
Imposto sobre o rendimento do período	-21.309,48	-96.833,78	75.524,30	354,42%
Resultado líquido do período	1.321.608,96	2.457.315,26	1.135.706,30	85,93%

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

Janeiro a setembro de 2015

Informação Estatística por Delegação (1ª Venda de Pescado)

valores acumulados

Delegações	Janeiro a Setembro: 2014			Janeiro a Setembro: 2015			Evolução 2015/2014		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	2.889.675	5.914.135	2,05	2.652.942	6.194.547	2,33	-8,2%	4,7%	14,1%
Matosinhos	10.479.704	15.871.967	1,51	14.041.622	20.330.892	1,45	34,0%	28,1%	-4,4%
Centro Norte	13.298.197	17.625.941	1,33	17.678.252	20.967.828	1,19	32,9%	19,0%	-10,5%
Centro	11.909.085	28.277.694	2,37	11.774.802	29.345.177	2,49	-1,1%	3,8%	5,0%
Centro Sul	22.160.841	36.810.229	1,66	24.656.548	37.951.340	1,54	11,3%	3,1%	-7,3%
Sul	15.733.967	38.365.811	2,44	18.416.204	38.315.728	2,08	17,0%	-0,1%	-14,7%
TOTAL	76.471.468	142.865.776	1,87	89.220.370	153.105.511	1,72	16,7%	7,2%	-8,1%

valores mensais

Delegações	Setembro: 2014			Setembro: 2015			Evolução 2015/2014		
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol	Val	Pr.Méd.
Norte	363.115	649.682	1,79	254.584	565.387	2,22	-29,9%	-13,0%	24,1%
Matosinhos	2.031.523	3.124.224	1,54	1.811.690	2.719.282	1,50	-10,8%	-13,0%	-2,4%
Centro Norte	1.438.587	1.832.859	1,27	3.418.683	2.931.007	0,86	137,6%	59,9%	-32,7%
Centro	1.530.273	3.256.144	2,13	1.237.399	2.782.502	2,25	-19,1%	-14,5%	5,7%
Centro Sul	2.994.301	3.656.519	1,22	5.131.327	4.368.436	0,85	71,4%	19,5%	-30,3%
Sul	2.336.987	4.076.840	1,74	3.087.706	3.185.760	1,03	32,1%	-21,9%	-40,9%
TOTAL	10.694.786	16.596.268	1,55	14.941.390	16.552.374	1,11	39,7%	-0,3%	-28,6%

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

30 de setembro de 2015

Balço

	Unidade: Euros	
	30-09-2015	31-12-2014
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	15.389.751,43	14.260.660,34
Edifícios e outras construções	7.470.471,68	8.852.771,95
Equipamento básico	2.428.246,65	2.731.025,41
Equipamento de transporte	969,64	5.333,02
Ferramentas e utensílios	56.088,26	22.345,73
Equipamento administrativo	236.134,28	280.856,60
Taras e vasilhames	132.286,34	210.943,15
Outros activos tangíveis	34.109,52	41.291,04
Imobilizado em curso	5.031.445,06	2.116.093,44
Ativos intangíveis	80.024,95	124.461,90
Programas de computador	11.382,96	15.594,78
Propriedade industrial e outros direitos	68.641,99	108.867,12
Ativos por impostos diferidos	1.262.831,16	1.274.487,77
	16.732.607,54	15.659.610,01
Ativo corrente		
Inventários	222.430,42	207.770,88
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	56.035,13	34.786,17
Produtos acabados	3.903,53	3.903,53
Mercadorias	162.491,76	169.081,18
Clientes	3.043.061,82	2.953.720,13
Adiantamentos a fornecedores	3.785,18	3.785,18
Estado e outros entes públicos	109.490,64	529.380,80
Outras contas a receber	8.178.384,65	5.989.514,66
Diferimentos	265.303,64	119.209,58
Caixa e depósitos bancários	6.498.775,08	3.775.189,56
	18.321.231,43	13.578.570,79
Total do ativo	35.053.838,97	29.238.180,80
Capital próprio e passivo		
Capital próprio		
Capital realizado	8.528.400,00	8.528.400,00
Reserva legal	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	(5.235.140,80)	(14.574.812,47)
Excedentes de revalorização	-	7.775,78
Outras variações no capital próprio	5.322.813,73	5.311.354,68
	8.716.693,45	(626.661,49)
Resultado líquido do período	2.457.315,26	9.331.895,89
Total do capital próprio	11.174.008,71	8.705.234,40
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	2.555.549,18	2.555.549,18
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	4.389.395,39	4.441.256,27
Passivos por impostos diferidos	1.545.333,02	1.542.775,21
Outras contas a pagar	187.000,00	374.000,00
	8.677.277,59	8.913.580,66
Passivo corrente		
Fornecedores	1.010.420,85	1.760.971,70
Estado e outros entes públicos	2.532.919,92	1.610.385,00
Financiamentos obtidos	-	-
Outras contas a pagar	11.611.852,71	8.204.408,12
Diferimentos	47.359,19	43.600,92
	15.202.552,67	11.619.365,74
Total do passivo	23.879.830,26	20.532.946,40
Total do capital próprio e do passivo	35.053.838,97	29.238.180,80

DOCAPESCA – PORTOS E LOTAS, S.A.

30 de setembro de 2015

Investimento

Valores acumulados

Investimentos Correntes			
Setembro-15			
	Orçamento	Real	Desvios
Direção Norte e Matosinhos	340.652,00	62.240,04	-278.411,96
Direção Centro Norte	154.396,00	36.728,13	-117.667,87
Direção Centro	414.806,00	80.710,25	-334.095,75
Direção Centro Sul	202.398,00	35.388,27	-167.009,73
Direção do Algarve	528.558,00	253.031,03	-275.526,97
Outros Investimentos	114.962,00	22.738,61	-92.223,39
SUB-TOTAL	1.755.772,00	490.836,33	-1.264.935,67
Investimentos Específicos			
Setembro-15			
	Orçamento	Real	Desvios
Direção Norte e Matosinhos	1.312.180,00	533.841,39	-778.338,61
Direção Centro Norte	957.555,00	451.632,92	-505.922,08
Direção Centro	497.265,00	412.861,97	-84.403,03
Direção Centro Sul	1.291.057,00	429.257,95	-861.799,05
Direção do Algarve	3.975.788,00	857.051,62	-3.118.736,38
Outros Investimentos	11.184,00	0,00	-11.184,00
SUB-TOTAL	8.045.029,00	2.684.645,85	-5.360.383,15
TOTAL	9.800.801,00	3.175.482,18	-6.625.318,82